

19 de dezembro

SAPATO, OU CORDÃO DE SAPATO?

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas. S. Mat. 23:23.

A corrente do rio era forte, com muitas corredeiras e profundos remansos – lugar ideal para a pesca de trutas. Dois pescadores, de altas botas de borracha, penetraram na corrente. Depois de horas de pesca, voltaram ao velho tronco onde haviam escondido os sapatos. Não encontraram quatro, mas apenas três.

Ninguém tinha estado naquele local isolado, coberto de mata. Obviamente algum animal farejara aqueles objetos ali escondidos e aproveitara a ocasião. Afinal encontrou-se o sapato extraviado, danificado mas ainda usável, em cima de uma pedra, onde o animal roera os bordos do sapato. Mas o cordão desaparecera. Dos pequenos sinais de mordidas em volta de cada casa, via-se como o cordão fora retirado cuidadosamente. Preferindo o cordão, o animal deixara o sapato. Como os animais silvestres não sabem raciocinar, algum instinto o deve ter levado a valorizar o cordão do sapato mais do que o próprio sapato.

Nós também, que temos a faculdade de raciocinar, muitas vezes não deixamos a coisas importantes e tornamos aquilo que é de pouco valor? Não procuramos impressionar nossos amigos com nosso conhecimento de qual o capítulo mais longo da Bíblia, seu versículo mais 'curto, como entender as complexas rodas de Ezequiel, e nunca nem mencionamos o sacrifício de Jesus ou o imenso amor de Deus?

Em casa, você não fica manhoso e irritado por causa de pequenos inconvenientes, ao mesmo tempo que passa por alto as muitas maneiras em que seus pais lhes mostram o seu amor? Na igreja, repara você os vestidos que suas amiguinhas usam, a falta de harmonia na música especial, ao mesmo tempo que nunca participa na troca de ideias sobre a lição, ou não nota uma visita que se assenta acanhada a um canto? Em vez de atentar para o que Deus lhe reserva no sermão, você conta o pulso ou o número de vezes que o pregador repete uma frase feita, mas nunca lhe ouve a mensagem? Será que você também, pega o cordão do sapato e deixa o sapato?